



**Foto 01:** Rampas de topo sub-horizontal inclinados com vales erosivos, abertos de baixa amplitude do relevo de Superfície Aplanada com Colinas amplas e médias, que caracterizam os terrenos Aplanados, na LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns.



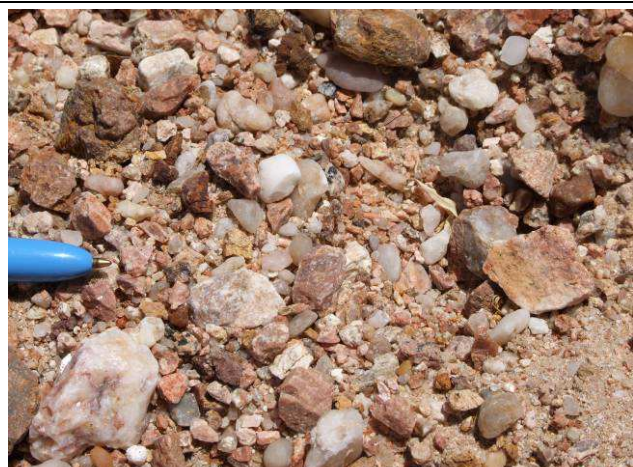
**Foto 02:** Solos rasos com fragmentos rochosos de granitóides que formam pavimentos detriticos extensos nos terrenos Aplanados, na LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns.



**Foto 03:** Leucogranito peraluminosos com muscovita e/ou biotita da Suíte Intrusiva Xingó (neoproterozóica), que caracteriza os terrenos Aplanados na LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns.



**Foto 04:** Canal fluvial de escoamento sazonal (seco), com afloramentos de rocha, seixos e areia em vales erosivos-acumulativos e erosivos, abertos de baixa amplitude do relevo de Superfície Aplanada com Colinas amplas e médias.



**Foto 05 e 06:** Fragmentos angulosos de quartzo e rochas, areia grossa e média que constituem sedimentos aluviais em canal fluvial de escoamento sazonal, que caracterizam os terrenos Aplanados na LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns.



**Fotos 07 e 08:** Associação de rampas de topo sub-horizontal inclinados e colinas de topos convexos amplos com vales erosivos, abertos de baixa amplitude que constituem o relevo de Superfície Aplanada com Colinas amplas e médias, que caracterizam os terrenos Aplanados, na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III.



**Fotos 09 e 10:** Relevo residual cônico e afloramentos rochosos de leucogranitóide que constituem o relevo de Superfície Aplanada com Colinas amplas e médias, que caracterizam os terrenos Aplanados, na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III.



**Foto 11:** Leucogranitóide com muscovita-biotita, granada biotita ou cordierita-biotita da Suíte Leucocrática Paraluminosa (mesoproterozóica).



**Foto 12:** Pavimento detrítico formado por fragmentos angulosos de diferentes tipos de rocha, que ocorrem nos terrenos Aplanados, na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III.



**Foto 13:** Solo residual constituído por areia média e grossa argilosa, com Grau de susceptibilidade a erosão Muito forte, que ocorre nos terrenos Aplanados, na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III.



**Foto 14:** Erosão laminar e em sulcos ocasional e de baixa intensidade nos terrenos Aplanados, na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III, (relevo de Superfície Aplanada com Colinas amplas e médias).



**Foto 15:** Rampas de topo sub-horizontais inclinadas do relevo de Superfície Aplanada com Colinas amplas e médias, que caracterizam os terrenos Aplanados, na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III.



**Foto 16:** Perfis de vertentes contínuos retilíneos e vales erosivos abertos de baixa amplitude no relevo de Superfície Aplanada com Colinas amplas e médias, que caracterizam os terrenos Aplanados, nas proximidades de Campina Grande.



**Fotos 17 e 18:** Rampas extensas de topos sub-horizontais amplos que constituem relevo de Superfície Aplanada, sustentado por: arenito argiloso a conglomerático, argilito puro a arenoso e conglomerados do Grupo Barreiras, que caracteriza os terrenos do tipo Aplanado na LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro, na área da subestação Pau Ferro.



LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns,  
LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro,  
LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III,  
LT 230 kV Garanhuns – Angelim I e SE 500/230 kV Garanhuns



REGISTRO FOTOGRÁFICO – MEIO FÍSICO



**Fotos 19 e 20:** Formas com topos convexos amplos, com perfis de vertentes contínuos, extensos com segmentos retilíneos com inclinação de 2 a 5% e afloramentos rochosos, e vales erosivos e erosivos acumulativos abertos que constituem o relevo de Colinas amplas e médias que caracterizam os terrenos Colinosos na LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns.



**Fotos 21 e 22:** Relevo residual convexo e vale erosivo aberto com amplitudes de 30 a 60 m e vertentes com rampas de 1500 a 3000m no relevo de Colinas amplas e médias, que caracterizam os terrenos Colinosos na LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns.



**Fotos 23 e 24:** Solo residual constituído por areia fina a média, com blocos de leucogranitóide com muscovita-biotita, granada biotita ou cordierita-biotita da Suíte Leucocrática Paraluminosa (mesoproterozóica), que sustentam Colinas amplas e médias, que caracterizam os terrenos Colinosos na LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns.



LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns,  
LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro,  
LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III,  
LT 230 kV Garanhuns – Angelim I e SE 500/230 kV Garanhuns



REGISTRO FOTOGRÁFICO – MEIO FÍSICO



**Fotos 25 e 26:** Colinas amplas e médias de topos convexos amplos, com perfis de vertentes contínuos, extensos com segmentos retilíneos e afloramentos rochosos, que formam vales erosivos e erosivos acumulativos abertos, que caracterizam os terrenos Colinosos na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III.



**Fotos 27 e 28:** Vales erosivos acumulativos abertos com planícies estreitas e descontínuas com afloramentos rochosos nas encostas das Colinas amplas e médias, que caracterizam os terrenos Colinosos na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III.



**Foto 29:** Biotita gnaisses do Complexo Cobrobó, que sustentam Colinas amplas e médias, que caracterizam os terrenos Colinosos na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III.



**Foto 30:** Erosão laminar ocasional de baixa a média intensidade, nas Colinas amplas e médias, que caracterizam os terrenos Colinosos na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III.



**Fotos 31 e 32:** Topos convexos amplos, com perfis de vertentes contínuos, extensos com segmentos retilíneos com inclinação: 2 a 5% que formam vales erosivos e erosivos acumulativos abertos com amplitudes de 30 a 60 m, no relevo de Colinas amplas e médias que caracterizam os terrenos Colinosos na LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro.



**Fotos 33 e 34:** Canal fluvial de escoamento sazonal (seco), com afloramentos de rocha, seixos e areia em vales erosivos-acumulativos com planície fluvial constituída por areia média a grossa pouco argilosa, no relevo de Colinas amplas e médias que caracterizam os terrenos Colinosos na LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro.



**Fotos 35 e 36:** Afloramentos rochosos que ocorrem nos topos e no perfil das vertentes das Colinas amplas médias, que caracterizam os terrenos Colinosos na LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro.

REGISTRO FOTOGRÁFICO – MEIO FÍSICO



**Fotos 37 e 38:** Colinas médias e pequenas com topos convexos e vertentes retilíneas de baixa declividade (1,5 a 8%) com afloramentos rochosos lajedos e campos de matações e vales erosivos e erosivos acumulativos, abertos que constitui os terrenos Colinosos na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III.



**Fotos 39 e 40:** Afloramentos rochosos, lajedos e campos de matações constituídos por gnaiss do Complexo Sertânia, que ocorrem nos terrenos Colinosos na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III.



**Fotos 41 e 42:** Leito rochoso sazonal do Rio Parnaíba com afloramentos de gnaiss do Complexo Sertânia, que ocorrem nos terrenos Colinosos na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III.



**Fotos 43 e 44:** Solo residual, raso, areno argiloso rico em cristais de quartzo e feldspato semi-alterados (arena), sobre horizonte de alteração de granito calcialcalinos de alto K, metaluminosos, grossos a porfíricos da Suíte Intrusiva Itaporanga.

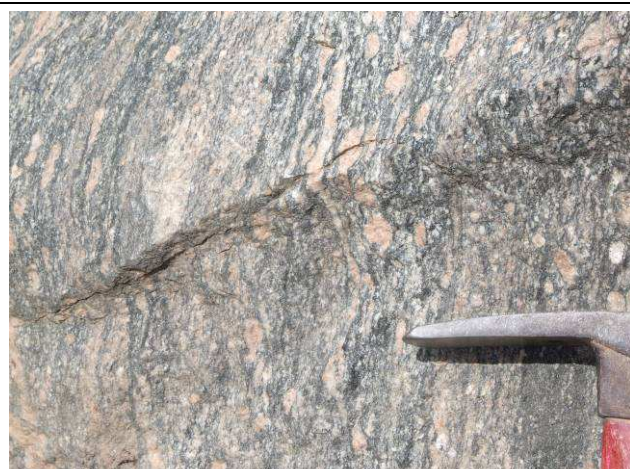


**Fotos 45 e 46:** Planície fluvial larga e contínua, constituída por areia fina argilosa e canal de escoamento sazonal do Rio Ipojuca, com orientação EW condicionada pelo Lineamento Pernambuco, que ocorrem nos terrenos Colinosos na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III.



**Fotos 47 e 48:** Vales erosivos abertos e vertentes retilíneas de baixa declividade com afloramentos rochosos lajedos e campos de matações que caracterizam o relevo de Colinas médias e pequenas que constitui os terrenos Colinosos na LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro.





**Fotos 49 e 50:** Solo residual e de alteração areno-argiloso bem desenvolvido de ortognaisse granítico a porfirioclástico da Suíte Serra de Taquaritinga, que ocorrem nas Colinas médias e pequenas que constituem os terrenos Colinosos na LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro.



**Fotos 51 e 52:** Canal fluvial do Riacho da Chata de escoamento sazonal, com afloramentos de rocha, seixos e areia em vales erosivos-acumulativos com planície fluvial estreita, no relevo de Colinas médias e pequenas que caracterizam os terrenos Colinosos na LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro.



**Fotos 53 e 54:** Canal erosivo com leito em rocha do Rio Una, de escoamento sazonal, em vales erosivos-acumulativos com planície fluvial larga e contínua constituída por areia fina e media argilosa, no relevo de Colinas médias e pequenas que caracterizam os terrenos Colinosos na LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro.

## REGISTRO FOTOGRÁFICO – MEIO FÍSICO



**Fotos 55 e 56:** Planície fluvial larga e contínua em vale erosivo – acumulativo em relevo de Colinas médias e pequenas no Domínio Morfoclimático Tropical Úmido, onde ocorre movimentos de massa do tipo rastejo de ocorrência ocasional e de baixa intensidade.



**Fotos 57 e 58:** Erosão em sulcos e movimento de massa tipo: rastejo são processos de ocorrência ocasional e baixa intensidade no relevo de Colinas médias e pequenas que caracterizam os terrenos Colinosos na LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro.



**Fotos 59 e 60:** Topo convexo, perfil de vertente contínuo com segmento retilíneo de baixa inclinação, e vales erosivos acumulativos com planícies fluviais que constituem o relevo de Colinas médias e pequenas e caracterizam os terrenos Colinosos no Domínio Morfoclimático Tropical Úmido (LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro).



**Fotos 61 e 62:** Solo residual argiloso com espessura de 1,2 m, que se desenvolve sobre solo de alteração de ortogneisse tonalítico a granítico do Complexo Salgadinho, nos terrenos Colinosos no Domínio Morfoclimático Tropical Úmido (LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro).



**Fotos 63 e 64:** Associação de Colinas pequenas de topo convexo e perfil de vertente contínuo e retilíneo de baixa inclinação e Morrotes de topo convexo e perfil de encosta contínuo, com segmentos convexos íngremes com vales erosivos e bem marcados no relevo e canais erosivos de escoamento perene, que constituem os terrenos Colinosos com Morrotes no Domínio Morfoclimático Tropical Úmido (LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro).



**Fotos 65 e 66:** Topos subnivelados convexos, perfis de vertente contínuos com segmentos retilíneos ou convexos, com inclinação de 3 a 15%, e vales erosivos bem marcados no relevo, que constituem o relevo de Colinas Pequenas e Morrotes, no Domínio Morfoclimático Tropical Úmido e caracterizam os terrenos Colinosos com Morrotes no (LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro).



**Fotos 67 e 68:** Colinas pequenas e Planícies fluviais largas e contínuas com canais aluviais perenes que caracterizam os terrenos Colinosos com Morrotes na LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro.



**Fotos 69 e 70:** Solo residual argiloso pouco arenoso espesso e horizonte de alteração profundo desenvolvido sobre Ortognaisse tonalítico a granítico do Complexo Salgadinho, que sustenta o relevo de Colinas Pequenas e Morrotes, no Domínio Morfoclimático Tropical Úmido e caracterizam os terrenos Colinosos com Morrotes no (LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro).



**Fotos 71 e 72:** Solo residual argiloso rico em grânulos e fragmentos de quartzo anguloso, espesso que ocorre no relevo de Colinas Pequenas e Morrotes, no Domínio Morfoclimático Tropical Úmido e caracterizam os terrenos Colinosos com Morrotes no (LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro).



LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns,  
LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro,  
LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III,  
LT 230 kV Garanhuns – Angelim I e SE 500/230 kV Garanhuns



REGISTRO FOTOGRÁFICO – MEIO FÍSICO



**Fotos 73 e 74:** Perfis de vertentes contínuos com segmento convexo, que formam vales erosivos bem marcados no relevo, e erosivos acumulativos com planícies fluviais largas, que caracterizam os terrenos Colinosos com Morrotes na LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro.



**Fotos 75 e 76:** Solos residuais e de alteração argilo arenosos profundos, que favorecem ao desenvolvimento de processos de erosão laminar e em sulcos, freqüente de média intensidade, no relevo de Colinas Pequenas e Morrotes, que constituem os terrenos Colinosos com Morrotes, na LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro.



**Fotos 77 e 78:** Pequenos escorregamentos ocasionais e de baixa intensidade, que ocorrem no relevo Colinas Pequenas e Morrotes, que constituem os terrenos Colinosos com Morrotes, na LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro.



**Fotos 79 a 80:** Morros de topos convexos estreitos, vertentes de perfil contínuo, segmentos retilíneo ocasionalmente convexo de inclinação de 5 a 17%, e Colinas de topos convexos, vertentes de perfil contínuo com segmentos retilíneos, que constituem o relevo de Morros suaves e Colinas que caracterizam os terrenos Amorreados suaves na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III.



**Fotos 81 a 82:** Morros de topos convexos estreitos, vertentes de perfil contínuo, segmentos retilíneo ocasionalmente convexo de inclinação suave, com afloramentos rochosos. Colinas de topos convexos, vertentes de perfil contínuo com segmentos retilíneos por vezes com afloramentos rochosos.



**Foto 83:** Granada –biotita xistos e níveis de mármore e quartzito do Complexo Surubim – Caroolina, que sustentam os terrenos Amorreados suaves na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III.

**Foto 84:** Paragnaisses com intercalações de metavulcanica máfica a intermediária, rochas calcissilicática e metaultramáficas do Complexo Vertentes que sustentam os terrenos Amorreados suaves na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III.

REGISTRO FOTOGRÁFICO – MEIO FÍSICO



**Fotos 85 e 86:** Colinas que passam gradualmente a Morros suaves devido ao aumento de amplitude do relevo e caracterizam o relevo de Morros suaves e Colinas que constitui os terrenos Amorreados suaves na LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro.



**Fotos 87 e 88:** Associação de morros com encostas suaves e colinas que apresentam vales erosivos abertos, tendo geralmente canais em rocha e escoamento sazonal, que caracterizam os terrenos Amorreados suaves na LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro.



**Fotos 89 e 90:** Morros de topos convexos estreitos e vertentes de inclinação suave, com afloramentos rochosos constituídos por Granito calcálcico de alto K, metaluminosos da Suíte Intrusiva Itaporanga, que caracterizam o relevo de Morros suaves e Colinas que constitui os terrenos Amorreados suaves na LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro.



LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns,  
LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro,  
LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III,  
LT 230 kV Garanhuns – Angelim I e SE 500/230 kV Garanhuns



REGISTRO FOTOGRÁFICO – MEIO FÍSICO



**Fotos 91 e 92:** Morros de topos convexos estreitos, vertentes de perfil contínuo, segmentos retilíneo de inclinação suave, por vezes com afloramentos rochosos e vales erosivos abertos e encaixados, que caracterizam o relevo de Morros suaves e Colinas que constitui os terrenos Amorreados suaves na LT 230 kV Garanhuns – Angelim I.

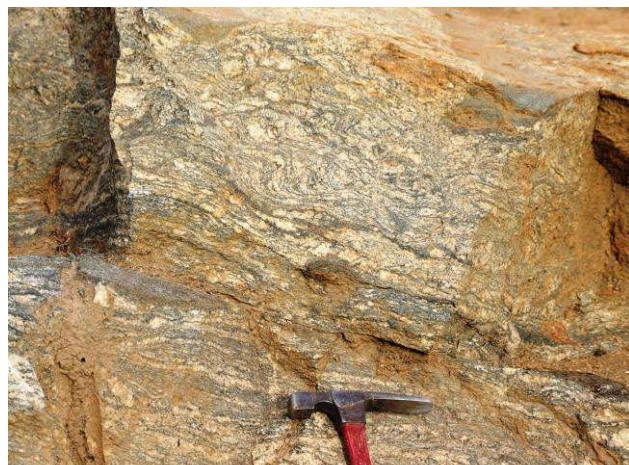


**Fotos 93 e 94:** Terrenos Amorreados suaves na LT Garanhuns – Angelim constituídos por Morros suaves com vertentes de perfil contínuo, segmentos retilíneo ocasionalmente convexo de com inclinação de 5 a 17%, com vales erosivos abertos e encaixados.

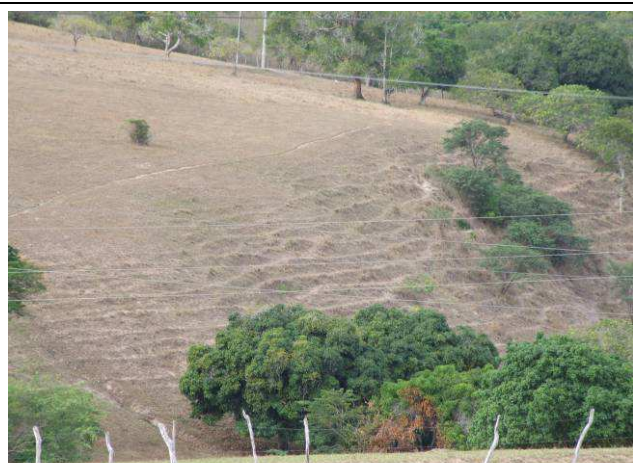


**Fotos 95 e 96:** Vales erosivos - acumulativos abertos com planícies fluviais descontínuas e vales erosivos encaixado com canais em rocha de escoamento sazonal, que caracterizam o relevo de Morros suaves e Colinas que constitui os terrenos Amorreados suaves na LT 230 kV Garanhuns – Angelim I.





**Fotos 97 e 98:** Solo residual argiloso pouco arenoso espesso e horizonte de alteração profundo desenvolvido sobre ortognaisses tonalíticos, em geral migmatizados do Complexo Belém do São Francisco, que sustenta o relevo de Morros Suaves e Colinas, que constitui os terrenos Amorreados suaves na LT 230 kV Garanhuns – Angelim I.



**Fotos 99 e 100:** Degraus de rastejo e processos de erosão laminar com ocorrência ocasional a frequente e de intensidade baixa a média, observados nos terrenos Amorreados suaves na LT 230 kV Garanhuns – Angelim I.



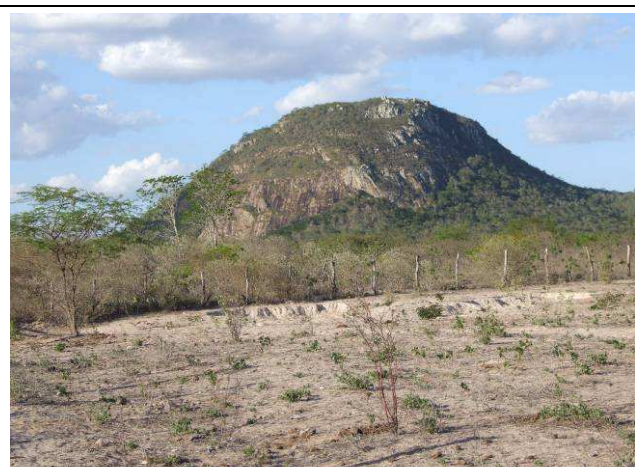
**Fotos 101 e 102:** Processos de erosão laminar e em sulcos, de ocorrência ocasional a frequente de média intensidade que caracterizam os terrenos Amorreados suaves na LT 230 kV Garanhuns – Angelim I.



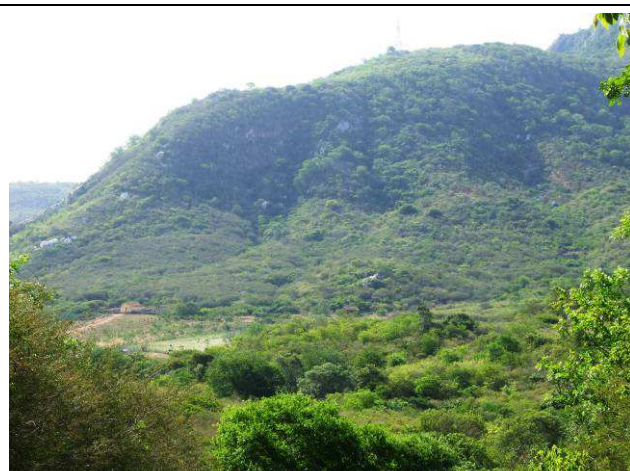
**Fotos 103 e 104:** Terrenos Amareados rochosos constituídos por Morros e Morrotes de topos estreitos, convexos e rochosos. Vertente de perfil descontínuo com segmentos retilíneo e/ou convexos íngremes, afloramentos de rocha, campos de matacões e corpos de tálus. Vales erosivos encaixados e vales erosivos abertos com canais em rocha; que ocorrem na LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns.



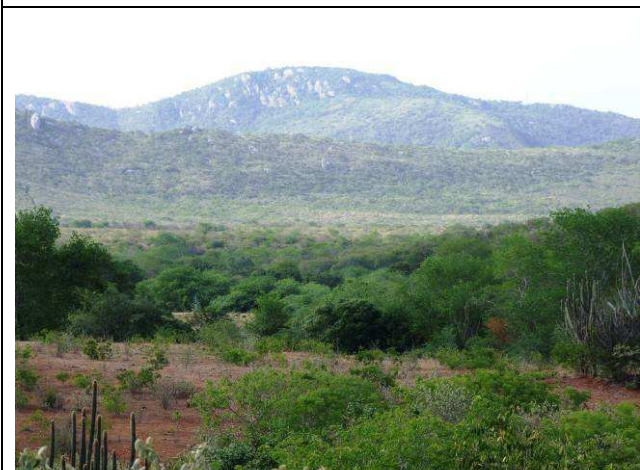
**Fotos 105 e 106:** Vertente de perfil descontínuo com: segmentos retilíneos e convexos íngremes, afloramentos de rocha de rocha verticais e pedimento dissecado no sopé, que constituem o relevo de Morros e Morrotes que caracterizam os terrenos Amareados rochosos na LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns.



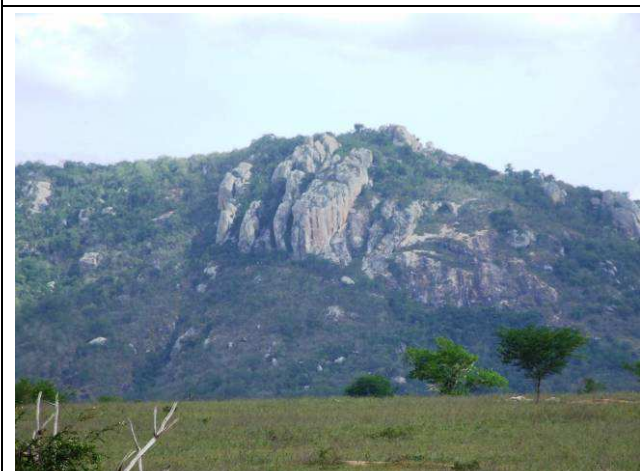
**Fotos 107 e 108:** Morros e Morrotes residuais com extensos afloramentos rochosos que caracterizam os terrenos Amareados rochosos na LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns.



**Fotos 109 e 110:** Terrenos Amorreados rochosos que ocorrem na LT Garanhuns - Campina Grande formado por Morros e Morrotes com amplitudes de 60 a 250m. Vertente de perfil descontínuo com segmentos retilíneo e/ou convexas com declividades de 10 a 60%, afloramentos de rocha, campos de matacões, corpos de tálus e pedimento dissecado no sopé. Vales erosivos encaixados e vales erosivos abertos.

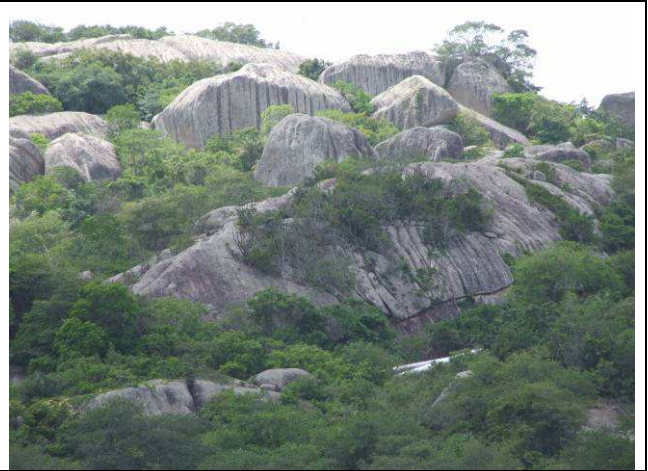


**Fotos 111 e 112:** Topo e encosta rochosa constituída por granito e granodiorito calcialcalinos de alto K, metaluminosos, grossos a porfíricos da Suíte Intrusiva Itaporanga, que caracterizam os terrenos Amorreados rochosos na LT 500 kV Garanhuns - Campina Grande III.

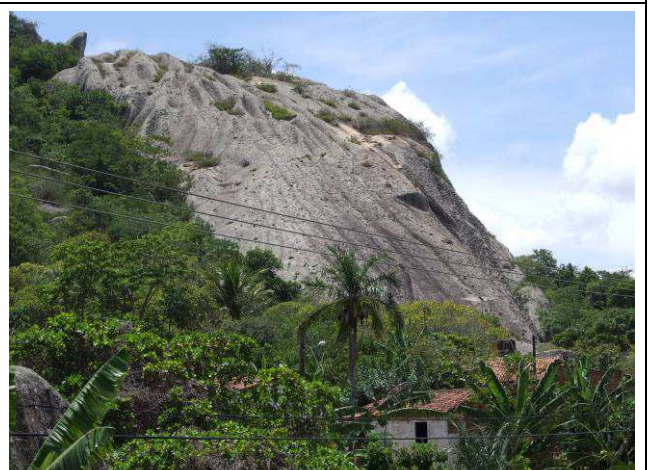


**Fotos 113 e 114:** Topo e encosta rochosa, constituída por gnaisses do Complexo Sertânia do relevo de Morros e Morrotes, que caracterizam os terrenos Amorreados rochosos na LT 500 kV Garanhuns - Campina Grande III.

REGISTRO FOTOGRÁFICO – MEIO FÍSICO



**Fotos 115 e 116:** Morros e Morrotes com afloramentos rochosos e matações, que caracterizam os terrenos Amorreados rochosos na LT 500 kV Garanhuns - Campina Grande III.



**Fotos 117 e 118:** Afloramentos rochosos com caneluras de dissolução que caracterizam os terrenos Amorreados rochosos na LT 500 kV Garanhuns - Campina Grande III.



**Fotos 119 e 120:** Campos de matações e afloramentos de monzogranito porfiritico da Suíte Intrusiva Granitóide Queimadas, no relevo de Morros e Morrotes, que caracterizam os terrenos Amorreados rochosos na LT 500 kV Garanhuns - Campina Grande III.



LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns,  
LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro,  
LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III,  
LT 230 kV Garanhuns – Angelim I e SE 500/230 kV Garanhuns



REGISTRO FOTOGRÁFICO – MEIO FÍSICO



**Fotos 121 e 122:** Terrenos Amorceados rochosos que ocorrem ao longo da LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro, constituídos por Morros e Morrotes com Vertente de perfil descontínuo com segmentos retilíneo e/ou convexos íngremes, afloramentos de rocha, campos de matacões, corpos de tálus e pedimento dissecado no sopé.



**Fotos 123 e 124:** Morrotes de topos convexos e perfil de vertente contínuo com segmento convexo e afloramentos rochosos de ortognaisses tonalíticos e granodiorítico do Complexo Belém do São Francisco, que constituem o relevo de Morros e Morrotes e caracterizam os Terrenos Amorceados rochosos que ocorrem ao longo da LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro.



**Fotos 125 e 126:** Terrenos Amorceados rochosos que ocorrem ao longo da LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro, constituídos por Morros e Morrotes que apresentam vales erosivos encaixados e vales erosivos abertos com canais em rocha.



LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns,  
LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro,  
LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III,  
LT 230 kV Garanhuns – Angelim I e SE 500/230 kV Garanhuns



REGISTRO FOTOGRÁFICO – MEIO FÍSICO



**Fotos 127 e 128:** Morros e Morrotes de topos convexos rochosos e vertentes de perfil descontínuo com segmentos retilíneo e/ou convexos íngremes, afloramentos de rocha, campos de matações e pedimento dissecado no sopé que caracterizam os terrenos Amorreados rochosos na LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro.



**Fotos 129 e 130:** Relevo de Morros e Montanhas, com amplitudes de 150 a 450 m. Apresentam topos desnivelados, estreitos e rochosos, formando picos e cristas e perfis de vertente descontínuos, com segmentos retilíneos e convexos com extensos afloramentos de rocha e campos de matações, que constituem os terrenos Amorreados Rochosos na LT 500 kV Luiz Gonzaga Garanhuns.



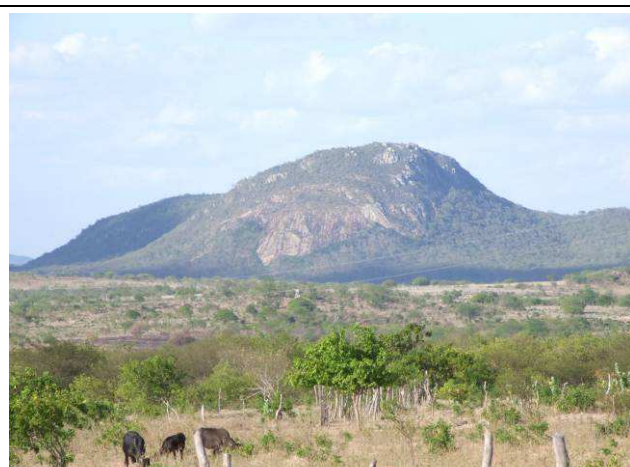
**Fotos 131 e 132:** Perfis de vertentes com inclinações de 15 a 60%, descontínuos, com segmentos retilíneos e convexos com extensos afloramentos de rocha e campos de matações, que caracterizam o relevo de Morros e Montanhas e constituem os terrenos Amorreados Rochosos na LT 500 kV Luiz Gonzaga - Garanhuns.



**Fotos 133 e 134:** Solo residual e solo de alteração argilo-arenoso bem desenvolvido nos terrenos Amorreados Rochosos na LT 500 kV Luiz Gonzaga - Garanhuns, o que é favorecido pela maior umidade que ocorre nesses terrenos.



**Fotos 135 e 136:** Morros e Montanhas com topos e encostas formados por extensos afloramentos de Hornblenda e/ou biotita-quartzo sienito, sienito, quartzo-monzonito, da Suíte Intrusiva Serra do Catú, e que caracterizam os terrenos Amorreados Rochosos.



**Fotos 137 e 138:** Morros e Montanhas residuais que caracterizam os terrenos Amorreados Rochosos na LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns.



LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns,  
LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro,  
LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III,  
LT 230 kV Garanhuns – Angelim I e SE 500/230 kV Garanhuns



REGISTRO FOTOGRÁFICO – MEIO FÍSICO



**Fotos 139 e 140:** Encosta com inclinações de 30 a 60 % que formam vales erosivos encaixados a muito encaixados no relevo de Morros e Montanhas, que caracterizam os terrenos Amorreados Rochosos na LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns.



**Fotos 141 e 142:** Migmatito com nesossoma quartzo-diorítico e tonalítico e restos de rochas paraderivadas do Complexo Belém do São Francisco, que podem apresentar horizonte de alteração bem desenvolvido, nos terrenos Amorreados Rochosos.



**Fotos 143 e 144:** Processos de erosão laminar, em sulcos e rastejo tem ocorrência ocasional a freqüente e intensidade média, nos Morros e Montanhas, que constituem os terrenos Amorreados Rochosos na LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns.



JGP

LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns,  
LT 500 kV Garanhuns – Pau Ferro,  
LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III,  
LT 230 kV Garanhuns – Angelim I e SE 500/230 kV Garanhuns

iegaranhuns  
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA GARANHUNS

REGISTRO FOTOGRÁFICO – MEIO FÍSICO



**Fotos 145 e 146:** Setor de encosta com ocorrência freqüente de degraus de rastejo de média intensidade, nos Morros e Montanhas que constituem os terrenos Amorreados Rochosos na LT 500 kV Luiz Gonzaga – Garanhuns.



**Fotos 147 e 148:** Terrenos Amorreados rochosos constituídos por extensos afloramentos rochosos (pães de açúcar) que caracterizam o relevo de Morros e Montanhas na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande III.



**Fotos 149 e 150:** Perfis de vertente descontínuos, com segmentos retilíneos e convexos com extensos afloramentos de ortognaisse granítico a porfiroclástico da Suíte Serra de Taquaritinga, e campos de matacões no sopé, que constituem corpo de talus. Relevo de Morros e Montanhas que caracterizam os terrenos Amorreados Rochosos na LT 500 kV Garanhuns – Campina Grande.